

Soalheiro aposta no desenvolvimento do Alvarinho e Ministério da Economia foi conhecer o projeto

Soalheiro bet on the development of Alvarinho and Ministry of Economy was to know the project

Blog Blogue do Minho

SOALHEIRO APOSTA NO DESENVOLVIMENTO DO ALVARINHO E MINISTÉRIO DA ECONOMIA FOI CONHECER O PROJETO

Carlos Gomes 19.01.19

Investimento de 1 milhão de euros permite modernização e requalificação da adega

"Estamos perante uma história de sucesso, bem estruturada e pensada. O percurso dos vinhos portugueses é um percurso de inovação e qualificação do capital humano e o Soalheiro é um excelente exemplo disso" – afirmou o Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, durante a visita.

Sempre com foco no desenvolvimento da sua região: A origem do Alvarinho, o Soalheiro, primeira marca de Alvarinho de Melgaço, recebeu, ontem, 18 de janeiro, o Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, que foi a Melgaço conhecer um dos projetos de modernização e requalificação da adega Soalheiro. Trata-se de um projeto com financiamento aprovado pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR 2020), num investimento global de 1 milhão de euros, em infraestruturas e equipamentos.



Quando questionados sobre o principal objetivo desta nova aposta, os produtores afirmam **“essencialmente, queremos continuar a evoluir a empresa em termos de infraestruturas, equipamentos, enoturismo e conhecimento, para que consigamos continuar, sempre com a humildade da partilha e da parceria multidisciplinar mercados/fornecedor/cliente, o percurso feito até aqui. Muito importante nesta continuidade é a sustentabilidade ambiental e social.”**

Para o Ministro, Pedro Siza Vieira, **“estamos perante uma história de sucesso, bem estruturada e pensada. O percurso dos vinhos portugueses é um percurso de inovação e qualificação do capital humano e o Soalheiro é um excelente exemplo disso”**. Apontando a marca como uma referência **“ilustrativa e exemplar do caminho notável do posicionamento dos vinhos portugueses internacionalmente”**, reforça **“trabalhamos na valorização do nosso território e acreditamos que o contributo que a atividade vinícola tem no desenvolvimento do turismo é essencial.”**

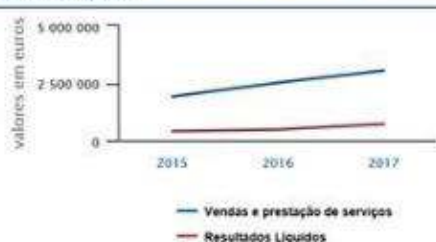
A visita foi acompanhada pelo Presidente da Câmara Municipal de Melgaço, Manoel Batista, a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, o Secretário de Estado da Defesa do Consumidor, João Silva Torres, e o Secretário de Estado da Valorização do Interior, João Paulo Catarino.

TOP 3 DE FATURAÇÃO E RENTABILIDADE NOS PRODUTORES DE MONÇÃO E MELGAÇO: A ORIGEM DO ALVARINHO

A análise do gráfico abaixo confirma a estratégia investimento na região e a valorização da empresa, posicionando-a no top 10 de faturação e rentabilidade nos Vinhos Verdes e no top 3 de faturação e rentabilidade nos produtores de Monção e Melgaço – A Origem do Alvarinho. **“É fundamental o Soalheiro esteja sempre focado numa gestão cuidada, na excelência e na qualidade, nunca sendo o volume a primeira prioridade”** reforçam os produtores. Salientando, **“Deveria ser feita uma reflexão sobre uma menor valorização do volume em detrimento da rentabilidade e da qualidade para que todas as estruturas em termos de gestão estratégica, nomeadamente na promoção internacional, tivessem esses fatores mais em conta”**.

Sumário financeiro

Evolução das vendas e prestação de serviços e dos resultados líquidos



Empresa	2017	vs. 2016	Média do setor
Negócio			
Vendas e prestação de serviços	3 041 483,56€	20,92%	1 922 055,52€
EBITDA	1 088 878,01€	43,35%	331 684,23€
Resultados Líquidos	724 727,77€	50,67%	161 905,10€
Situação financeira			
Ativo total	3 961 378,35€	21,67%	4 869 830,50€
Passivo	312 156,28€	0,03%	2 217 891,33€
Capital próprio	3 649 222,07€	23,97%	2 651 939,17€
Autonomia financeira	92,12%	1,88 p.p.	29,83%
Solvabilidade	1 169,04%	23,93 p.p.	278,85%

Este é já o segundo investimento de crescimento e valorização da Adega desde a sua criação. O primeiro realizou-se em 2015, integrando-a na paisagem da propriedade num espaço que funcionalmente respeita a tradição vitícola e enológica, abrindo as portas à descoberta dos diferentes Soalheiros.

Para além do recente projeto de modernização e requalificação da sua Adega, a Quinta de Soalheiro implementou com sucesso dois projetos de apoio à internacionalização, ao abrigo do Portugal 2020 - Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacional de PME, em 2016 e 2018, com vista ao apoio à promoção de vinhos em mercados terceiros.

Em 2018, apresentou ainda uma candidatura no âmbito dos incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico - I&D - projetos individuais para a criação do Núcleo de Investigação e Desenvolvimento do Soalheiro. Este investimento pretende ser mais uma porta no caminho da inovação e irreverência com consistência que a marca tem demonstrado.

Em 2019, está a ser trabalhada uma candidatura para ser apresentada ao PDR2020 relacionada com a diversificação das atividades na exploração agrícola, nomeadamente com a criação de um centro de atendimento e a valorização do Enoturismo. E mais uma candidatura para o apoio à internacionalização.

"Fomos motores da criação de uma nova associação – Clube de Produtores de Monovarietais dos Vinhos Verdes – onde agrupamos os mais de 150 produtores parceiros de produção do Soalheiro e cujo objectivo pretende a melhoria da qualidade com a necessidade de mecanização sempre presente, o enoturismo (das vinhas e do território) e a investigação sempre focados no Vinho Verde eessencialmente em Monção e Melgaço – A Origem do Alvarinho. Continuamos a investir da internacionalização através dos programas 2020 e na área de I&D, pelo que vemos com bons olhos a criação de um centro de experimentação do Alvarinho na nossa região. Valorizamos a diversificação e apostamos também em novos produtos dentro do Alvarinho e da nova estratégia que já não é segredo (risos) das Infusões do Minho." – afirmam os produtores.

CLUBE DE PRODUTORES UNE MAIS DE 150 PRODUTORES PARCEIROS DE PRODUÇÃO DO SOALHEIRO

Com o objetivo de fomentar a produção, o Enoturismo e a Investigação e Desenvolvimento, em torno do Alvarinho, os produtores parceiros da Quinta de Soalheiro avançaram, em agosto 2018, com a criação do Clube de Produtores de Monovarietais do Vinho Verde, Associação dos Vitivinicultores e Produtores de Uva, Mosto e Vinho da Região dos Vinhos Verdes (VVCPM). A afirmação da identidade histórico-cultural, patrimonial, económica e social dos territórios ligados à produção de vinhos de qualidade e a defesa dos legítimos direitos e interesses dos seus membros, em estreita cooperação com as associações de outros sectores que lhe estão ligados, a fim de dotar o território dos meios necessários ao pleno desenvolvimento técnico e económico-social são a sua principal missão.

Para fomentar o seu desenvolvimento encontra-se em análise uma candidatura ao Programa Valorizar do Turismo de Portugal.

CRESCIMENTO INTERNACIONAL

O vinho Soalheiro tem registado um crescimento internacional gradual e constante inclusive no mercado nacional. A presença do Soalheiro em 27 mercados contribui para que um conjunto de amantes do vinho continuem a descobrir o Vinho Verde de Monção e Melgaço - A Origem do Alvarinho e o grande potencial dos Vinhos Portugueses. É de salientar que em Portugal a presença nos locais de referência tem-se feito sentir, com maior notoriedade, em estabelecimentos de restauração, garrafeiras e *winebars* e na exportação em estabelecimentos de restauração e lojas da especialidade nomeadamente na Alemanha, Angola, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Coreia do sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Letónia, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelândia, Polónia, Suécia, Suíça, Singapura, e mais recentemente na Bulgária e na República Trindade e Tobago.

APOSTA NO ENOTURISMO

Uma das mais recentes apostas foi o reforço do **Enoturismo**. A Quinta de Soalheiro possui uma sala de provas com ótimas condições para a degustação de uma visão abrangente das diferentes dimensões do Alvarinho como é o caso do Soalheiro Clássico, Soalheiro Primeiras Vinhas, Soalheiro Reserva, Soalheiro Granit e do Soalheiro Terramatter - e ainda dos espumantes, o clássico Bruto e, mais recentemente, o Bruto Rosé, não esquecendo os inovadores ALLO e Soalheiro 9%, que se distinguem pelo teor alcoólico moderado com enorme elegância e frescura.

Integrando a Rota do Vinho Verde Alvarinho os visitantes podem usufruir da vista privilegiada sobre o Vale do Rio Minho e serras que o envolvem, podendo aventurar-se nas visitas guiadas, descobrindo nas próprias vinhas as várias dimensões da casa. Por forma a revelar o total potencial enogastronómico, o convite estende-se até à vizinha Quinta da Folga, onde os aguarda uma prova de fumeiro tradicional de Melgaço, iguarias feitas segundo receituário antigo e de forma artesanal, aqui com prévia marcação.

SOALHEIRO TEAM... UMA EQUIPA COM ADN

Com um grande foco no crescimento económico e ambiental sustentável do território onde se insere, o Soalheiro tem apostado numa equipa dedicada em todas as fases do processo (Plantação, Produção e Enoturismo). Atualmente, são já vinte elementos que compõe o Soalheiro Team e que, diariamente, vestem a camisola e comungam com os valores da inovação, do inconformismo, da responsabilidade e da excelência, contribuindo para a evolução contínua e sólida do Soalheiro. Foi a paixão pela vinha e pelo vinho que os uniu e é o respeito pelo nosso *Terroir* que os realiza.

A valorização e o respeito pelas particularidades de cada um fazem do Soalheiro Team uma equipa forte e coesa. Uma equipa multidisciplinar, proativa e extremamente motivada, com quem o Soalheiro faz o seu percurso na conquista de novos desafios, alcançando o reconhecimento nacional e internacional. Do pioneirismo da sua criação, em Melgaço, em 1982, por João António Cerdeira, até hoje, o foco na qualidade está sempre presente aliado à vontade de melhorar em cada colheita.

Mas o compromisso do Soalheiro alarga-se ainda aos seus parceiros, com o objetivo de trazer prosperidade para a agricultura da região e para a economia local, baseada numa viticultura biológica profissionalizada e que complementa os rendimentos das famílias.